



PEDRO BANDEIRA

O pintinho do vizinho

-
- Leitor em processo – 2º e 3º anos do Ensino Fundamental

PROJETO DE LEITURA

Coordenação: Maria José Nóbrega

Elaboração: Luísa Nóbrega

De Leitores e Asas

MARIA JOSÉ NÓBREGA

*“Andorinha no coqueiro,
Sabiá na beira-mar,
Andorinha vai e volta,
Meu amor não quer voltar.”*



Numa primeira dimensão, ler pode ser entendido como decifrar o escrito, isto é, compreender o que letras e outros sinais gráficos representam. Sem dúvida, boa parte das atividades que são realizadas com as crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental tem como finalidade desenvolver essa capacidade.

Ingenuamente, muitos pensam que, uma vez que a criança tenha fluência para decifrar os sinais da escrita, pode ler sozinha, pois os sentidos estariam lá, no texto, bastando colhê-los.

Por essa concepção, qualquer um que soubesse ler e conhecesse o que as palavras significam estaria apto a dizer em que lugar estão a andorinha e o sabiá; qual dos dois pássaros vai e volta e quem não quer voltar. Mas será que a resposta a estas questões bastaria para assegurar que a trova foi compreendida? Certamente não. A compreensão vai depender, também, e muito, do que o leitor já souber sobre pássaros e amores.

Isso porque muitos dos sentidos que apreendemos ao ler derivam de complexas operações cognitivas para produzir inferências. Lemos o que está nos intervalos entre as palavras, nas entrelinhas, lemos, portanto, o que não está escrito. É como se o texto apresentasse lacunas que deveriam ser preenchidas pelo trabalho do leitor.

Se retornarmos à trova acima, descobriremos um “eu” que associa pássaros à pessoa amada. Ele sabe o lugar em que está a andorinha e o sabiá; observa que as andorinhas migram, “vão e voltam”, mas, diferentemente destas, seu amor foi e não voltou.

Apesar de não estar explícita, percebemos a comparação entre a andorinha e a pessoa amada: ambas partiram em um dado momento. Apesar de também não estar explícita, percebemos a oposição entre elas: a andorinha retorna, mas a pessoa amada “*não quer voltar*”. Se todos estes elementos que podem ser deduzidos pelo trabalho do leitor estivessem explícitos, o texto ficaria mais ou menos assim:

*Sei que a andorinha está no coqueiro,
e que o sabiá está na beira-mar.
Observo que a andorinha vai e volta,
mas não sei onde está meu amor que partiu e não quer voltar.*

O assunto da trova é o relacionamento amoroso, a dor de cotovelo pelo abandono e, dependendo da experiência prévia que tivermos a respeito do assunto, quer seja esta vivida pessoalmente ou “vivida” através da ficção, diferentes emoções podem ser ativadas: alívio por estarmos próximos de quem amamos, cumplicidade por estarmos distantes de quem amamos, decepção por não acreditarmos mais no amor, esperança de encontrar alguém diferente...

Quem produz ou lê um texto o faz a partir de um certo lugar, como diz Leonardo Boff*, a partir de onde estão seus pés e do que veem seus olhos. Os horizontes de quem escreve e os de quem lê podem estar mais ou menos próximos. Os horizontes de um leitor e de outro podem estar mais ou menos próximos. As leituras produzem interpretações que produzem avaliações que revelam posições: pode-se ou não concordar com o quadro de valores sustentados ou sugeridos pelo texto.

Se refletirmos a respeito do último verso “*meu amor não quer voltar*”, podemos indagar, legitimamente, sem nenhuma esperança de encontrar a resposta no texto: por que ele ou ela não “quer” voltar? Repare que não é “*não pode*” que está escrito, é “*não quer*”, isto quer dizer que poderia, mas não quer voltar. O que teria provocado a separação? O amor acabou. Apaixonou-se por outra ou outro? Outros projetos de vida foram mais fortes que o amor: os estudos, a carreira, etc. O “eu” é muito possessivo e gosta de controlar os passos dele ou dela, como controla os da andorinha e do sabiá?

* “Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam.” *A águia e a galinha*: uma metáfora da condição humana (37ª edição, 2001), Leonardo Boff, Editora Vozes, Petrópolis.

Quem é esse que se diz “eu”? Se imaginarmos um “eu” masculino, por exemplo, poderíamos, num tom machista, sustentar que mulher tem de ser mesmo conduzida com rédea curta, porque senão voa; num tom mais feminista, poderíamos dizer que a mulher fez muito bem em abandonar alguém tão controlador. Está instalada a polêmica das muitas vozes que circulam nas práticas sociais...

Se levamos alguns anos para aprender a decifrar o escrito com autonomia, ler na dimensão que descrevemos é uma aprendizagem que não se esgota nunca, pois para alguns textos seremos sempre leitores iniciantes.



DESCRIÇÃO DO PROJETO DE LEITURA

UM POUCO SOBRE O AUTOR

Contextualiza-se o autor e sua obra no panorama da literatura para crianças.

RESENHA

Apresentamos uma síntese da obra para permitir que o professor, antecipando a temática, o enredo e seu desenvolvimento, possa considerar a pertinência da obra levando em conta as necessidades e possibilidades de seus alunos.

COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Procuramos evidenciar outros aspectos que vão além da trama narrativa: os temas e a perspectiva com que são abordados, certos recursos expressivos usados pelo autor. A partir deles, o professor poderá identificar que conteúdos das diferentes áreas do conhecimento poderão ser explorados, que temas poderão ser discutidos, que recursos linguísticos poderão ser explorados para ampliar a competência leitora e escritora do aluno.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

a) antes da leitura

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreendermos o texto e apreciarmos os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história.

As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto.

- ✓ Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- ✓ Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (folhear o livro para identificar a localização, os personagens, o conflito).
- ✓ Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilharem o que forem observando).

b) durante a leitura

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor.

- ✓ Leitura global do texto.
- ✓ Caracterização da estrutura do texto.
- ✓ Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

c) depois da leitura

Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas curriculares, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas.

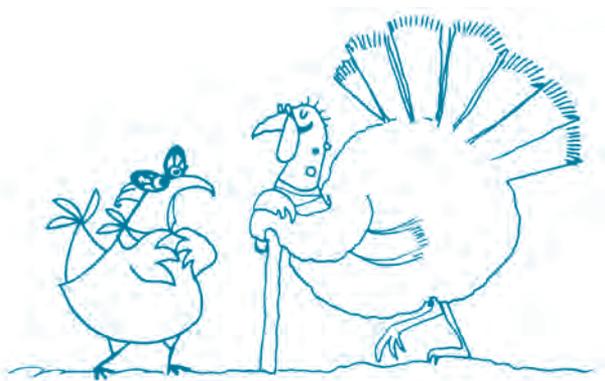
- ✓ Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- ✓ Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- ✓ Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- ✓ Explicitação das opiniões pessoais frente a questões polêmicas.
- ✓ Ampliação do trabalho para a pesquisa de informações complementares numa dimensão interdisciplinar ou para a produção de outros textos ou, ainda, para produções criativas que contemplem outras linguagens artísticas.

LEIA MAIS...

- ✓ do mesmo autor
- ✓ sobre o mesmo assunto
- ✓ sobre o mesmo gênero

PEDRO BANDEIRA

O pintinho do vizinho



- Leitor em processo – 2º e 3º anos
do Ensino Fundamental

UM POUCO SOBRE O AUTOR

Nascido em Santos, São Paulo, em 1942, Pedro Bandeira mudou-se para a cidade de São Paulo em 1961. Trabalhou em teatro profissional como ator, diretor e cenógrafo. Foi redator, editor e ator de comerciais de televisão. A partir de 1983 tornou-se exclusivamente escritor. Sua obra, direcionada a crianças, jovens e jovens adultos, reúne contos, poemas e narrativas de diversos gêneros. Entre elas, estão: *Malasaventuras – safadezas do Malasartes*, *O fantástico mistério de Feurinha*, *O mistério da fábrica de livros*, *Pântano de sangue*, *A droga do amor*, *Agora estou sozinha...*, *A Droga da Obediência*, *Droga de americana!* e *A marca de uma lágrima*. Recebeu vários prêmios, como Jabuti, APCA, Adolfo Aizen e Altamente Recomendável, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

A partir de 2009, toda a sua produção literária integra com exclusividade a Biblioteca Pedro Bandeira, da Editora Moderna.

RESENHA

A galinha do vizinho chocou com todo o cuidado um ovo branco, de onde nasceu, para sua imensa alegria, o pintinho do vizinho. Ela era uma mãe mais do que dedicada: o tempo todo saía em busca de grãos e de minhocas para o seu pequerrucho. Acontece que certa vez, desesperada, procurou e procurou, mas não conseguiu encontrar o pintinho do vizinho. Nem se deu conta, quando pediu informações ao franguinho do vizinho, de que se tratava dele mesmo, do seu filhote. Tampouco o reconheceria depois que ele se tornou um galinho gracioso e namorador. Foi preciso o sábio peru para lhe explicar que o belo e digno galo do vizinho, que despertava os moradores da região com seu canto estridente, era ninguém mais ninguém menos do que aquele que tinha sido seu pintinho. Espantada e orgulhosa, a galinha pôde, enfim, sossegar em sua busca.

COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Pedro Bandeira parte de versos tradicionais brasileiros para contar a divertida história de uma galinha-mãe que se encontra sempre um tanto atrasada em relação aos eventos, incapaz de perceber com clareza a passagem do tempo. Trata-se de uma narrativa bastante bem-humorada, na qual trechos em prosa se mesclam a versos rimados, que jogam com a repetição e o paralelismo como recurso expressivo. Nos versos finais, o autor deixa claro como não apenas as galinhas, mas também as mães humanas, têm dificuldade de notar que seus filhos não param de crescer...

Área envolvida: Língua Portuguesa.

Tema transversal: pluralidade cultural.

Público-alvo: leitor em processo – 2º e 3º anos do Ensino Fundamental.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Antes da leitura:

1. Mostre aos alunos a capa do livro. Chame a atenção para a direção do olhar das figuras: o pintinho olha para a frente, para o leitor, enquanto a galinha só tem olhos para o pintinho.

2. Leia com seus alunos o texto da quarta capa. Na primeira frase, lê-se: *Desde pequeno a gente sabe que a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, não sabe?* Veja se eles percebem como essa frase se refere a versos da brincadeira tradicional: *a galinha do vizinho/ bota ovo amarelinho/ bota um/ bota dois/ bota três...*

3. Ainda no texto da quarta capa, o autor comenta, a respeito da mamãe-galinha, *"que, como todas as mães, acha que seus filhos devem continuar pequeninhos para sempre!"*. Será que isso vale para todas as mães? Estimule seus alunos a dizer o que acham.

4. Chame a atenção da turma para a dedicatória do livro e para a imagem que a acompanha. Explique em que consiste uma dedicatória.

5. Certamente seus alunos já terão percebido que a história se passa no campo, numa região cheia de galinheiros. Pergunte quais deles frequentam chácaras, sítios, fazendas. Convivem com os animais nesses espaços? O que sabem a respeito do comportamento de galos, galinhas e pintinhos?

Durante a leitura:

1. Proponha que verifiquem se as hipóteses que levantaram a respeito da narrativa se confirmam ou não.

2. Diga à classe que preste atenção ao modo como o narrador se dirige diretamente ao leitor, como se estivesse conversando com ele.

3. Chame atenção para a tipografia do livro. Por que será que algumas passagens aparecem em itálico? Por que algumas palavras aparecem em uma fonte maior do que as outras?

4. Solicite que atentem para as rimas que ocorrem em diversas passagens do texto. Pode ser interessante fazer uma leitura em voz alta para que as crianças percebam a sonoridade da obra.

5. O livro está repleto de onomatopeias. Explique às crianças que essas palavras procuram reproduzir um som natural a ela associado. Quais são elas? Que sons procuram representar?

6. Peça aos alunos que reparem nas ilustrações de Andreia Vilela. Comente que elas são criadas a partir da técnica da colagem e estimule-os a identificar os materiais utilizados. Chame atenção para a maneira como a ilustradora brinca com a proporção das figuras, algumas vezes para criar efeitos de profundidade, outras para gerar efeitos expressivos.

Depois da leitura:

1. Leia com a turma a biografia e o texto final do autor, em que ele retoma o que diz no final da narrativa: que as nossas mães, como as mães-galinha, nem se dão conta de que o tempo passa. Sua mãe e sua avó também são um pouco assim?

2. No clássico livro de poemas para crianças *A arca de noé*, de Vinicius de Moraes, publicado, entre várias edições, pela Companhia das Letrinhas, figuram dois poemas que evocam personagens do nosso livro: “O pintinho” e a “A galinha-d’angola”. Leia esses dois poemas com os alunos e, a seguir, ouça com eles as versões musicadas compostas por Toquinho, que integram o disco *A arca de noé 2*: “O pintinho” é interpretada pelas Frenéticas e “A galinha d’angola”, por Nei Matogrosso.

3. Os versos finais do texto deixam clara a analogia entre a narrativa e o mundo dos humanos. Remete à *moral da história* de um gênero literário clássico, em que a presença de animais falantes é bastante profícua: a fábula. Selecione algumas fábulas de Esopo e de La Fontaine para ler com a turma.

4. Uma das mais importantes escritoras brasileiras contemporâneas, Clarice Lispector, tinha verdadeira obsessão por ovos, galinhas e pintinhos. Em um de seus livros para crianças, *A vida íntima de Laura*, publicado pela editora Rocco, a autora nos desvela a vida pacata de Laura, uma simpática galinha não muito inteligente, sempre entretida com seus próprios “pensamentozinhos e sentimentozinhos”. Depois de saber das angústias de um pintinho, com certeza seus alunos se interessarão em conhecer a vida íntima de uma galinha adulta. Leia a obra com eles e, depois, compartilhe suas impressões sobre o livro.

5. Assista com a classe ao bem-humorado longa de animação *A fuga das galinhas*, da Dreamworks, dirigido por Peter Lord e Nick Park, cuja história retrata uma fuga em massa de um galinheiro.

6. Proponha a seus alunos que se lembrem de outros versos populares tradicionais ou canções que façam referência a animais e, inspirados em um deles (*O sapo cururu*, *O boi da cara preta* etc.), escrevam uma pequena narrativa em versos rimados.

LEIA MAIS...

1. DO MESMO AUTOR

- *O fantástico mistério de Feiurinha*. São Paulo: Moderna.
- *A hora do desconto: fábulas recontadas em versos e comentadas por Pedro Bandeira*. São Paulo: Moderna.
- *Fábulas palpitadas – Recontadas em versos e comentadas por Pedro Bandeira*. São Paulo: Moderna.
- *A onça e o saci*. São Paulo: Moderna.

2. DO MESMO GÊNERO

- *A mulher que matou os peixes*, de Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Rocco.
- *Quase de verdade*, de Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Rocco.
- *Hoje não quero banana*, Dorothee de Monfreid e Sergio Donnio. São Paulo: WMF Martins Fontes.
- *Os ovos de Dora*, de Julie Sykes. São Paulo: WMF Martins Fontes.
- *Ganso maluco*, de Jan Ormerod. São Paulo: Martins Fontes.